



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A desculpa do governo brasileiro em não aceitar doações de lanchas e helicópteros do Uruguai e Argentina, porque não teriam como aterrissar, é fajuta, pois tem a base aérea da FAB de Canoas. Conta outra, Mané.



LUÍZ ÁVILA/DIVULGAÇÃO/JC

A pesca possível

Pescadores jogam redes e conseguem pegar peixes na barra do Rio Tramandaí, na margem de Imbé. Como a vegetação, maioria águapés, foi trazida ao longo das margens do rio, fica tudo mais difícil para os pescadores, mas é o que a casa oferece.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Tramandaí registra fortes chuvas

Choveu forte em Tramandaí ontem. A precipitação começou para valer no sábado. Resultado, prédios cercados pela água e ruas alagadas, o escoamento demora, porque o lençol freático fica logo abaixo da superfície.

Mar revoltoso e ressaca forte também são marcantes na paisagem.

Não consigo acessar o Centro de Tramandaí, por causa dos alagamentos, mas tem Uber.

Minha impressão ao ver prédios vizinhos é que o pessoal que fugiu de Porto Alegre e região não voltou. Dá para ver pela iluminação dos apartamentos.

O sol e o clima

Na semana passada a página se referiu à atividade solar como componente de variações climáticas na Terra, como dito a este colunista pelo meteorologista Eugênio Hackbart, fundador da Met-Sul. Pois agora se confirma que ela é a maior em duas décadas, com direito a aurora austral, o equivalente à aurora boreal do Hemisfério Norte. Essa emissão de plasma e eletromagnetismo começou no ano passado. Com a palavra os cientistas.

A dor da perda

O sofrimento de quem perdeu seu pet e outros animais é uma constante nesse cataclismo que vivemos. Grupos de veterinários estão fazendo o que podem tanto no resgate quanto no tratamento. Para os donos, é mais uma faceta miserável da tragédia; para as crianças que perderam seus animais de estimação, também.

Diário do Litoral

Na tarde de sexta-feira, a impressão era de que havia um movimento de volta das praias, porque a água refluiu nas cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Entretanto, aparentemente, essa população ficou. Só que dentro de casa. A chuva veio forte sábado. Tramandaí estava mais calma e sem atividades à beira-mar, porque o tempo fechou.

Minimercados de bairros estavam relativamente bem abastecidos, mas a carne chegava e logo sumia. Nos supermercados, só tinha coxinha de galinha. Depreende-se que os consumidores estocavam carne nos freezers. Mesmo embutidos escasseavam.

A vantagem do Litoral é que é abastecido por caminhões vindos de Santa Catarina.

O estresse praiano

O que se observa nas pessoas que vieram de áreas alagadas quando chegam no Litoral é o estresse pós-traumático, de quem vivenciou um episódio angustiante. Num primeiro momento vem o alívio, depois a queda da ficha.

Podridão social

Os criminosos que estão assaltando, saqueando e roubando tem a companhia de pessoas teoricamente de fora desse circuito que aplicam vigarices. Um grupo de Torres veio a Porto Alegre para ajudar e venderam a eles uma moto aquática estragada.

Não há adjetivos suficientes para o que fazem. A parte podre da sociedade é muito maior do que gangues e facções. São os que dão volta em caixas de supermercados se tiverem chance. Tão podres quanto o exército do mal.

Utilidade

Uma ferramenta valiosa é o aplicativo que permite acompanhar pelo celular as câmeras de vigilância dos prédios residenciais, com imagens de garagens, portaria e outros lugares que as tenham.

Melhor negócio

O Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 8,2 bilhões no primeiro trimestre. Embora não dê para comparar laranjas com bananas, a famosa Magalu teve lucro de R\$ 29,8 milhões no mesmo período. O melhor varejo do mundo é vender dinheiro.

A volta

Uma coisa é certa: quem vai puxar o PIB do Rio Grande do Sul é a construção civil. Só pensar em tijolos, cimento, argamassa, ferro, madeira, rodovias, pontes e tudo que se precisa para erguer um prédio ou uma casa. Incluindo casinha de cachorro.

77ª fbv Folia Brasileira de Vendas
edição

QUE TAL VIVER O FUTURO
HOJE MESMO?

+ DE 120 PALESTRANTES
+ DE 70 H DE CONTEÚDO
+ DE 100 EXPOSITORES

APRENDA SOBRE VENDAS,
MARKETING, INOVAÇÃO E MUITO MAIS
COM GRANDES NOMES DO MERCADO.

22, 23 e 24
DE MAIO 2024

CENTRO DE EVENTOS FIEBRS
PORTO ALEGRE

GARANTA SEU INGRESSO:

engenharia de ideias